

O processo bíblico de mudança

Você está procurando um conselho por causa de um problema em sua vida.

Você pode ter um casamento em dificuldades, um distúrbio alimentar, ira pecaminosa, depressão, ansiedade, sentimentos de infelicidade. Talvez você tenha problemas de relacionamento, abuso de drogas ou álcool, luta

contra a imoralidade ou uma série de outras possibilidades. Talvez você já tenha buscado ajuda para o mesmo problema. Você pode ter vindo com uma série de questões que gostaria de resolver ou obter controle.

A maioria das pessoas procura ajuda esperando lidar com uma ou duas coisas específicas.

Você tem a expectativa de que vão te ajudar com seu problema, alguém vai te ouvir e isso vai de alguma forma melhorar as coisas em sua vida.

Porém, isso não provou ser um método eficaz de provocar mudanças reais e duradouras.

O que você está prestes a iniciar aqui é uma forma de trabalhar seu problema como um processo. É o processo bíblico. Essa mudança começou na sua salvação (assumindo que você conhece Jesus Cristo como seu Salvador) e continuará até você morrer, quando será aperfeiçoado em todos os aspectos.

É um processo de deixar para trás quem você era (Filipenses 3:12-14) e revelar Cristo em você, a esperança da glória. Por ser um processo voltado para a mudança, haverá trabalho e esforço envolvido.

Minha oração é que você compreenda a importância vital da mudança bíblica e comece a viver sua vida com o propósito de glorificar a Deus. *Efésios 4:22-24*

I. A mudança requer uma compreensão do estado atual do seu coração

O que é o “coração”?

Definição: O coração é a palavra bíblica usada para descrever o homem interior. O coração é a parte imaterial (não carnal) de você que inclui seus pensamentos, crenças, desejos, mente, sentimentos, intenções e emoções. Muitas vezes é referido como o centro de controle do seu ser.

Somos compostos essencialmente por duas partes:

1. Material – Corpo

2. Imaterial – Mente, alma, pensamentos, sentimentos, emoções, desejos e motivos.

O que você pensa, acredita e deseja em sua parte imaterial (mente, coração, alma, sentimentos), é o que sua parte material (corpo) faz.

Por exemplo, se você acha que está com sede, você se levanta e toma uma bebida.

Se você acredita que está em perigo, você corre.

Se você deseja um sorvete de casquinha, você obterá um.

Estamos acostumados com nossos corpos respondendo a esses comandos automaticamente.

Também respondemos automaticamente a outros tipos de pensamentos e desejos.

Quando ficamos com raiva, podemos xingar ou bater.

Quando desejamos escapar dos problemas, podemos beber ou usar drogas.

Quando queremos algo e não temos dinheiro para comprá-lo, podemos colocá-lo a crédito ou até roubá-lo. Quando estamos com problemas, podemos temer a exposição, por isso mentimos.

Essas coisas também podem ter se tornadas automáticas para você.

Provavelmente, sem seu conhecimento direto, você se treinou para reagir de certa maneira quando confrontado por uma circunstância ou situação. Por meio da repetição, tornou-se um hábito ou padrão. Esses padrões pecaminosos são encontrados no coração.

A Bíblia tem muito a dizer sobre o coração. **Provérbios 27:19**

O que isto significa? Assim como a água age como um espelho e mostra como você é por fora, seu coração reflete e revela como você é por dentro. **Lucas 6.45 Mateus 15:18,19**

Você luta com maus pensamentos, amargura, imoralidade, mentira ou fofoca?

O que a Bíblia diz sobre a condição de seu coração? A visão de Deus sobre o seu coração é encontrada em **Jeremias 17:9**

O meu coração enganador está empenhado em me satisfazer, fazer o meu caminho, viver a vida para os meus prazeres, comigo no centro do meu universo.

Essas coisas te surpreendem? Como o coração tem sido referido como o centro de controle do seu ser, tudo o que você pensa, acredita ou deseja em seu coração é o que guia e determina suas ações. Não pensamos naturalmente que nosso coração é mau. Muitas vezes as pessoas são referidas como tendo um bom coração ou um grande coração. É possível que você nunca tenha ouvido alguém dizer que seu coração é enganoso, perverso e mau.

No entanto, se você for honesto consigo mesmo, verá que tem alguns dos hábitos pecaminosos encontrados em **Mateus 15:18-19**.

Veja esta passagem para entender o que Deus vê: Romanos 1:21-32

Os pecados listados em Romanos 1: 21-32 são o resultado de pensamentos, crenças e desejos pecaminosos. Cada ação começou com um pensamento. O pensamento foi alimentado por um desejo ou crença. O desejo ou crença originou-se no coração.

Jesus aproveitou a oportunidade para falar sobre as atitudes do coração quando foi questionado pelos fariseus e seus discípulos sobre alimentos puros e lavagem cerimonial das mãos. Ele deu

esta sábia resposta: **Marcos 7:18-23**

As coisas vis que saem de você se originam em seu coração.

Antes de se envolver em imoralidade sexual, havia um desejo por prazer ilícito.

Antes de roubar algo, havia uma crença de que você tinha direito ao que queria e uma crença de que não seria pego.

Antes do caso de adultério, havia o desejo de “ser feliz”, de ter suas necessidades satisfeitas, de se sentir desejado por sua associada.

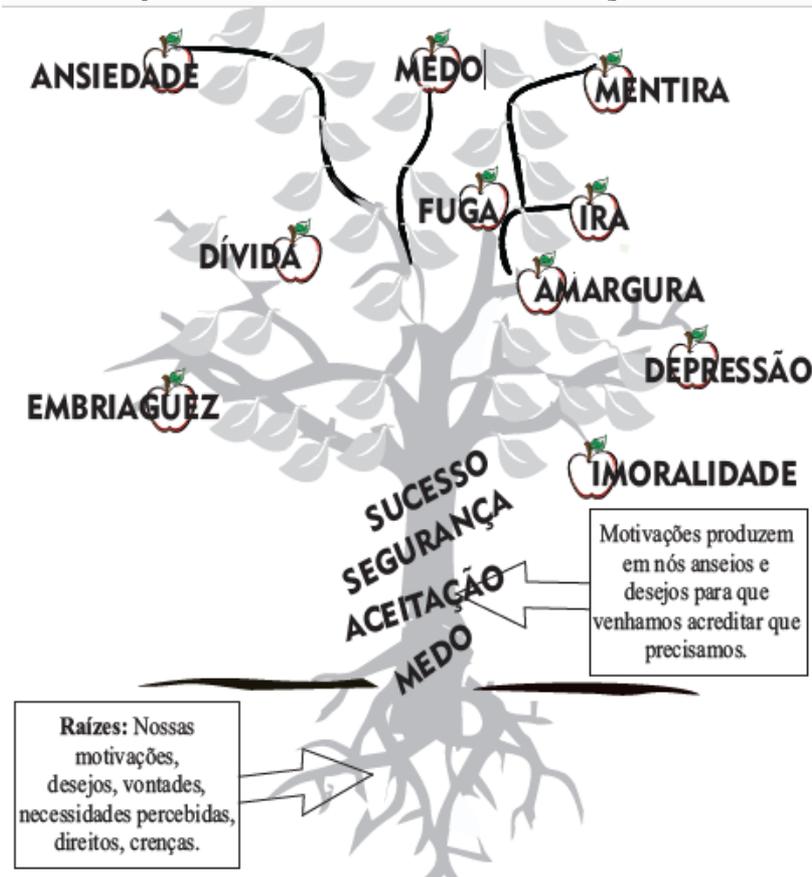
Antes do engano, havia o medo de ser pego ou exposto. Antes de fofocar, você acreditava que tinha o direito de compartilhar essa informação com alguém; você queria que outra pessoa soubesse.

Todas as suas ações começaram como um pensamento, crença ou desejo em seu coração.

A Importância das Raízes e Frutos

Você já comeu um pêssego suculento ou uma maçã crocante? A qualidade do fruto de uma árvore é determinada por seu sistema radicular. Se as raízes receberem fertilizantes ricos em nutrientes, o solo ficará pesado e fértil. Isso torna a árvore forte, dando bons frutos. Se as raízes forem enterradas em solo ruim e fertilizadas com aditivos de baixa qualidade ou nenhum aditivo, as raízes terão pouca nutrição para transportar pelo tronco até os galhos e folhas. A árvore será de qualidade fraca e seus frutos serão pobres.

FRUTO RUIM: os resultados do que pensamos, desejamos, acreditamos, queremos em nossos corações.



RAÍZES = CORAÇÃO IDÓLATRA — EGOCÊNTRICO (Gálatas 5:19-21)

A importância dos problemas da raiz e problemas dos frutos

BOM FRUTO: os resultados do que pensamos, desejamos, acreditamos, queremos em nossos corações.



Gálatas 5:22-23

Agora, considere o(s) problema(s) que o incomoda.

Vamos nos referir a ele como fruto. Em sua vida, você cultivou alguns frutos de má qualidade.

Este é um resultado, um produto produzido por algo que cultivou.

Devemos concluir que existe um problema mais profundo em sua árvore da vida.

Algo fez com que seus frutos fossem ruins. No caso da humanidade, podemos dizer que o sistema

secular é igual ao coração. Se você tem o fruto da ira, depressão, ansiedade, imoralidade, abuso de drogas ou álcool, mentira, etc., isso significa que suas raízes estão incrustadas em um coração

idólatra e egocêntrico. Seu coração tem se concentrado em seus desejos, necessidades percebidas, direitos pessoais, crenças e desejos.

De alguma forma, você passou a acreditar que precisava de certas coisas ou pessoas para "fazer você feliz". Talvez você esteja direcionado para o sucesso; talvez você deseje aceitação a todo custo; ou talvez o medo de não ser aceito ou de não ter o controle. Essas motivações estimuladas pelos desejos do coração geraram exatamente o tipo de fruto que você esperaria – fruto terrível. Se não fosse assim, você não estaria procurando ajuda para mudar.

É chocante para algumas pessoas que quando me procuram pedindo ajuda não me concentre na ira ou embriaguez especificamente. Não é lucrativo simplesmente arrancar os frutos ruins da árvore, porque logo novos frutos ruins crescerão em seu lugar. As consequências que você está experimentando são o resultado do problema. Eles não são o problema.

Encontraremos o problema onde ele realmente reside, nas raízes - em seu coração. O que está guiando e motivando seu coração é o que mudará suas ações e consequências (o fruto).

Quando seus pensamentos, crenças e desejos estão voltados para glorificar a Deus, haverá ações corretas e boas consequências. Mas por causa de um coração que busca agradar a “si mesmo”, seus pensamentos e ações não serão naturalmente como os de Deus. Isso apresenta um dilema porque Deus nos ordena na Bíblia que sejamos santos.

1 Pedro 1:15,16

Praticar a santidade traz glória a Deus. Glorificar a Deus deve ser o objetivo da sua vida. Muitas vezes sou questionado por meus aconselhados: “Por que estou aqui?” A resposta simples e direta a essa pergunta pode mudar sua vida: Você está aqui para glorificar a Deus.

Glorificar a Deus acontece quando o foco da vida muda de viver para meu prazer e glória para viver para Seu prazer e glória.

Exige que meu coração mude de um foco centrado em mim para um foco centrado em Deus.

Para atingir esse objetivo, mudanças devem ocorrer. A primeira mudança que deve ocorrer é no próprio coração. Você não pode mudar seu próprio coração. **Jeremias 17:9** Porque seu coração é enganoso e perverso, você não pode conhecer a profundidade de sua depravação, nem pode conjurar bondade suficiente dentro de você para mudar de uma forma real e duradoura. Você pode ter tentado isso antes por meio de uma resolução de ano novo ou de algum tipo de grupo de “autoajuda”. Seu comportamento pode ter mudado por um tempo ou até certo ponto, mas os estudos confirmam o fato de que apenas alterar o comportamento não traz mudanças duradouras e permanentes. Só Deus pode mudar o coração humano. **Ezequiel 36:26/11:19,20**

Um novo coração é dado por Deus na salvação.

A salvação é necessária por causa do pecado. **Romanos 3:23**

Os Salmos 51 têm o relato de Davi, “um homem segundo o coração de Deus”, que pecou gravemente em sua vida. **Salmos 51:1-7**

Este homem sábio reconheceu que estava em apuros. Ele sabia que seu pecado o separou de Deus. Não foi apenas o pecado que ele cometeu naquela época, mas ele admite que “nasceu pecador.” Ele entendeu que haveria julgamento por seu pecado e “Por isso o Espírito Santo diz: **Hebreus 3:7,8**

1 Coríntios 6: 9-10 nos diz que por causa de seu pecado, os não salvos não herdarão o reino de Deus. Não “herdar o reino de Deus” significa que você estará eternamente separado Dele. Quando der seu último suspiro, você estará perdido e sem esperança por toda a eternidade. Não haverá segunda chance ou indulto. Talvez você já tenha ouvido isso antes e desconsiderado.

Deus exortou Seu povo continuamente, mas alguns não atenderam ao Seu chamado. **Romanos 2:5-8 / 6:23 / 5:8,9**

Deus providenciou um meio para você ser justificado com Ele por meio de Cristo. **2 Coríntios 5:21**

A única maneira de ser justificado com Deus é por meio de Jesus Cristo. É essencial que você entenda e acredite que não há nada que você possa fazer para se salvar.

Romanos 8:7,8

Sem Cristo é impossível se submeter a Deus ou obedecê-lo. **Efésios 2:1-5 / 8-9. Tito 3:3-7**

A salvação é um presente de Deus que uma pessoa recebe pela fé. Você deve crer que é um pecador que precisa de salvação - não há como se salvar da penalidade do seu pecado - e você deve crer que Jesus Cristo veio para pagar a penalidade pelo pecado dando a vida por você na cruz. **1 Pedro 3:18 Salmo 51:10**

Você vê a sua necessidade do Salvador? Há muita confusão sobre como uma pessoa é salva ou redimida devido à influência de métodos evangelísticos que promovem fazer uma oração ou pedir a Jesus para entrar em seu coração.

Não há oração que o salve. Não existe uma fórmula especial para receber a Cristo. O que é necessário é uma resposta bíblica ao Evangelho. Você deve entender que você é um pecador que precisa de salvação e que você não pode salvar a si mesmo por quaisquer obras ou atos. Você deve crer pela fé que Jesus Cristo veio para ser seu Salvador e que Ele morreu na cruz pelos seus pecados e aceitar Seu presente gratuito de salvação.

Você foi divinamente capacitado a crer e responder ao evangelho de Deus e naquele primeiro momento de fé várias coisas incríveis acontecem.

- Você está justificado em Cristo.
- Você é adotado como filho de Deus.
- Você é separado (santificado) e feito justo diante de Deus.
- Você também ganha acesso à sala do trono de Deus porque você não é mais um inimigo que está sob Sua ira, mas Seu filho amado.
- Ele também vem habitar dentro de você na pessoa do Espírito Santo e você é transformado para sempre.
- Ele remove o seu coração de pedra e lhe dá um coração de carne que pode ser transformado e conformado à imagem e semelhança de Cristo.

Se você deseja fazer uma oração, é claro que não há mal nenhum em falar com Deus sobre o que Ele fez por você em Cristo.

Muitas pessoas são movidas a confessar seus pecados e arrepender-se como parte do que Deus está fazendo sobrenaturalmente dentro delas. É fundamental que você compreenda que é a fé - não uma oração - que o salva.

A salvação em Jesus Cristo é o que traz a capacidade de mudar o coração.

Uma vez salvo, você agora pode mudar no nível do coração (mente, pensamentos, desejos, intenções, emoções) por meio da Pessoa de Cristo e do poder do Espírito Santo vivendo Sua vida em você. O Senhor o capacita a fazer as mudanças em seu coração que são evidentes em seu comportamento. As mudanças que você deve fazer podem não ser fáceis.

Em alguns casos, você estará mudando comportamentos e hábitos pecaminosos que teve durante a maior parte de sua vida. A boa notícia é que a mudança é possível! **2**

Pedro 1:3,4

Arrependimento

Existem muitas perguntas sobre o arrependimento e como saber quando uma pessoa se arrependeu de verdade. O arrependimento é fundamental para vencer qualquer tipo de pecado.

Biblicamente, o verdadeiro arrependimento é uma resposta tripla ao pecado, encontrada no uso de três palavras diferentes que expressam diferentes aspectos do arrependimento.

Todos os três componentes devem estar presentes para que haja fruto do verdadeiro arrependimento na vida de uma pessoa.

A primeira resposta de arrependimento é encontrada em uma palavra grega que significa uma “mudança de mente”. **Mateus 3:2** **Marcos 1:15**

Quando uma pessoa muda de ideia, significa que houve reconhecimento do pecado. Isso é o que encontramos quando uma pessoa confessa seu pecado. Ela admite e entende que o que fez é pecaminoso. Não há justificativa ou racionalização ligada ao pecado, nenhuma tentativa de minimizar ou transferir a responsabilidade por ele para outra pessoa. Existe uma culpa pessoal ligada aos atos que foram cometidos. O arrependimento não pode parar aqui porque está incompleto. Existem muitas situações em que uma pessoa confessou o pecado e admitiu sua culpa e nada mais acontece. Não há nenhuma outra mudança visível e as coisas voltam ao normal; significando que o pecado recomeça em algum ponto ou algo toma o seu lugar.

Um excelente exemplo disso seria o de Faraó ao lidar com Moisés e os israelitas. Duas vezes (**Êxodo 9:27; 10:16**), ele admitiu a Moisés: “Pequei contra o Senhor teu Deus”. Ele admitiu que pecou, não justificou ou racionalizou ou transferiu a culpa e ainda assim não se arrependeu. Não houve mudanças que acompanharam sua admissão; na verdade, ele voltou imediatamente ao seu comportamento! O rei Saul tinha o mesmo tipo de arrependimento limitado (**1 Samuel. 15:24, 24:17; 26:21**) e ele não parava de perseguir Davi, não importa o quanto ele estivesse arrependido. É claro que apenas admitir o pecado não é igual ao arrependimento.

O segundo aspecto crítico do arrependimento é outra palavra que significa “mudança de coração”.

(Mateus 21:29, 32; Hebreus 7:21)

Além de admitir e confessar o pecado, deve haver uma mudança de coração em relação ao pecado; o que uma pessoa antes amava e adorava agora é odiado. Não há mais lugar no coração para satisfazer vários desejos; na verdade, há um ódio crescente por tudo que leva a esse pecado específico em primeiro lugar. Poderíamos chamar isso de ódio sagrado e é uma resposta emocional que é experimentada no corpo na forma de profunda tristeza por seu pecado.

Tristeza Mundana / Tristeza Divina

Uma diferença importante deve ser feita aqui: há uma grande diferença entre a tristeza mundana e a tristeza segundo Deus. A tristeza segundo Deus tem como principal preocupação a honra de Deus. É orientado para os outros e produzido pelo Espírito Santo agindo na consciência de um pecador. Este tipo de tristeza clama: “Ai de mim!” e faz com que a pessoa chore amargamente pelo pecado que foi cometido.

Quando o apóstolo Pedro negou a Cristo três vezes após a prisão de Jesus, ele saiu e chorou.

Ele estava com o coração partido por seu pecado e pela forma como havia traído Aquele que amava. Em comparação, Judas também se arrependeu, o que significa que ele mudou de ideia sobre trair um homem inocente.

Ele se sentiu culpado e procurou retificá-lo devolvendo o dinheiro que recebeu. Sua esperança era apagar sua culpa e de alguma forma desfazer o que tinha feito.

Ele então foi e se enforcou (**Mateus 27:3-5**).

É importante notar que o arrependimento é uma manifestação da vida de Cristo em uma pessoa. É uma prova de salvação na vida de uma pessoa.

O pecador (Pedro no exemplo acima) foi profundamente ferido no coração pelo Espírito de Deus e/ou pela Palavra de Deus e entende que seu pecado é grave para o Senhor. Por ter aceitado e compreendido essa realidade espiritual, ele não desejava mais participar dela.

A tristeza mundana é “remorso não santificado”¹ (Judas no exemplo acima) e se concentra em sentimentos de pesar, medo e até desespero. O foco da pessoa é como o pecado ou sua exposição a afetará. A tristeza mundana “não tem capacidade redentora. Não é nada mais do que o orgulho ferido de ser pego em um pecado e ter suas luxúrias não satisfeitas.”

Os primeiros dois tipos de arrependimento ocorrem no homem interior, ou coração. Isso é crítico porque conforme o coração muda, as ações mudam.

Isso nos leva à terceira parte desse aspecto crítico da mudança. Finalmente, o que deve haver é uma “mudança de curso da vida” (**Mateus 3:8; 9:13; Atos 20:21**). Sabemos que o apóstolo Pedro realmente se arrependeu porque sua vida demonstrou todos os aspectos do arrependimento: ele entendeu seu pecado (medo), ele se entristeceu por causa de seu pecado (medo do homem) e sua vida mudou (ele corajosamente proclamou Cristo para o resto de sua vida, sendo finalmente martirizado pela fé).